



ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS FUNGOS DE ORIGEM MARINHA E ANTÁRTICA DA CENTRAL DE RECURSOS MICROBIANOS DA UNESP

J.F. OSTI¹; J. A. DOS SANTOS²; O. R. PERERIA³; F. M. F. GONÇALVES⁴; L. D. SETTE⁵

¹Biólogo, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP, juos87@hotmail.com

²Bióloga, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP, julibio7@hotmail.com

³Biólogo, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro-SP, otavioreispereira@gmail.com

⁴Biólogo, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - SP, filipemfg@gmail.com

⁵Professora, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - SP, larasette@rc.unesp.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo a organização e preservação do acervo de fungos filamentosos de origem marinha e do ambiente Antártico da CRM-UNESP. As culturas puras e viáveis foram preservadas por dois métodos distintos: Castellani e criopreservação -80°C. Dentre os 696 fungos originados do ambiente marinho e 180 originados do ambiente antártico, foram preservados 492 e 130 isolados, respectivamente. As morfologias macroscópicas das colônias dos fungos foram fotodocumentadas. Os fungos preservados no presente trabalho e que já foram taxonomicamente identificados estão sendo registrados no sistema de gerenciamento informatizado da CRM-UNESP, o μ Sicol, o qual permite a inserção de diversas informações associadas, tais como dados de origem, propriedades, dados taxonômicos, coletor, depositante, além da inserção de fotos, sequências gênicas e mapa de preservação. Até o presente, foram registrados no μ Sicol 81 fungos originados da Antártica e 107 originados do ambiente marinho. A base de dados estruturada para esses fungos será disponibilizada no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr, uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que visa integrar informações sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros. Apoio: CNPq

Palavras -chave: Coleção de cultura; Fungos marinhos; Fungos da Antártica, Sistema Informatizado